

**CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano**

**Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico**

**Estudos 472 a 475**

**SEGUNDA PARTE**

**Fogo Solar**

**Seção D**

**II - Os Devas e Elementais da Mente**

**1. O Regente do Fogo – Agni**

**2. Os Devas do Fogo**

**3. Os Anjos Solares - Os Agnishvattas**

Estes tópicos que vão da página 616 a 617, serão abordados nos estudos 472 a 475

**Estudo 472**

**3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS**

**c. A encarnação - (e) Impulso e encarnação - Considerações sobre o parágrafo "Será evidente assim para o estudante que a aparição.....", na página 616, até ".....é incapaz de pensar em termos grupais.", na página 616.**

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwal Khul dá alguns esclarecimentos sobre o impulso que leva os Egos à encarnação, ou seja, à prisão do mundo físico. Ele estabelece três classes de impulso, de acordo com o nível evolutivo do Ego.

Na primeira classe, o Ego já responde à vibração da Entidade maior que utiliza os Lotos egoicos humanos para formar Seu Loto egoico mais vasto, através do qual Ela manifesta Sua autoconsciência e assim pode realizar Seu trabalho no centro de força ou chacra do Logos planetário. É o mais elevado nível para o Ego, estando na etapa final de evolução nos três mundos inferiores, tendo pelo menos passado pela segunda Iniciação planetária e em adiantada preparação para a terceira Iniciação planetária, a primeira solar, da Transfiguração, quando ficará face a face com o Senhor do Mundo, SANAT KUMARA, a encarnação de DEUS (nossa Logos planetário). Ele já entendeu claramente todo o processo de conexão entre os Lotos egoicos, entre os grupos de Lotos egoicos e entre os grupos maiores formados por grupos menores de Lotos egoicos, podendo se sintonizar com essas conexões e ter vivência de experiências coletivas e sentir conscientemente em cérebro físico o que se passa na Consciência mais elevada da Entidade maior que atua no chacra logoico. Isto é real e efetivamente VIVER a VIDA MAIS PLENA, à QUAL o Senhor MAITRYIA (o CRISTO) se referiu quando utilizou o corpo de JESUS na Palestina para se por em contato com a humanidade. É uma MARAVILHA PRECIOSÍSSIMA, ante a qual a maior riqueza do mundo é reduzida a algo sem nenhum poder atrativo. Impera ATMA, a VONTADE consciente e inteligente do PROPÓSITO LOGOICO.

Na segunda classe o Ego responde apenas à Vida que se expressa pelo grupo de Lotos egoicos ao qual o Ego pertence. É uma experiência de incipiente consciência coletiva, existindo o impulso da Vontade, todavia o desejo de experiência física ainda persiste, o que indica apego ao mundo físico. Cabe ao Ego anular consciente e inteligentemente esse apego e isto estando encarnado.

Na terceira classe estão os Egos ainda totalmente apegados ao mundo físico, encarnando unicamente pelo desejo. Estes Egos têm muito que lutar para se libertarem da roda das encarnações compulsórias.

Quando o Ego adquire o autoconhecimento e conhece e entende claramente a estrutura do Loto egoico e de suas conexões grupais, conforme o Mestre Djwal Khul explica, ele perde o desejo e passa a se conduzir pela vontade grupal, sendo vontade grupal o que a Entidade maior que se expressa pelo grupo egoico transmite a esse Ego. Assim fica bem claro que vontade grupal nada tem a ver com o que o grupo encarnado, ou seja, o grupo de personalidades encarnadas conjuntamente e pertencentes aos Egos do grupo de Lotos egoicos. Muitas vezes o grupo encarnado se distancia muito do propósito do grupo egoico e quando um Ego avançado encarnado, pertencente ao grupo egoico e plenamente consciente do propósito do grupo egoico, alerta o grupo encarnado sobre o desvio e procura orientá-lo para o propósito, muitas vezes ele não é compreendido pelo grupo, que o rejeita, chegando a caluniá-lo com mentiras. O grupo assim gera mau karma, pois está trabalhando contra a Herarquia.

Quando o Ego está nas segunda e terceira classes, ele, ao responder ao impulso para encarnar oriundo da vontade grupal, é conduzido à encarnação pelo seu karma individual e assim encarna na família e no país de acordo com esse karma.

O Mestre termina dizendo que, embora tenha lançado alguma luz sobre o tema da reencarnação, todavia aumentou a magnitude e complexidade do assunto. De fato é assim, com maior intensidade para aqueles com pouca ou nenhuma capacidade de mente abstrata. Na análise da reencarnação temos de considerar o karma do Ego, suas ligações kármicas (a família), o grau de controle do Ego sobre seus três corpos inferiores e sua capacidade para se expressar pelo cérebro físico e seu raio.

### **Estudo 473**

#### **3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS**

**c. A encarnação - (e) Impulso e encarnação - Do parágrafo "O impulso egoico, em qualquer grupo ou unidade grupal, faz-se sentir por uma palpitação ou acesso de energia que emana do ponto central.", na página 616, até "Desta maneira a Palavra é a base do mantra e o mantra é a base da fórmula.", na página 617.**

"O impulso egoico, em qualquer grupo ou unidade grupal, faz-se sentir por uma palpitação ou acesso de energia que emana do ponto central. Esta atividade central é produzida pela atividade do Logos planetário que atua por intermédio dos grupos que se encontram em Seus centros e, de acordo com o centro estimulado, assim serão afetados os grupos correspondentes. Não podemos nos estender mais sobre isto, pois o tema é estupendo e se acha mais além da compreensão do homem; só é necessário que comprehenda que nesta questão ele depende do Logos planetário.

Em consequência, do centro grupal surge o anelo de empreender uma renovada atividade, e esta se propaga por todo o loto *grupal* até que os entes que respondem à vibração desse raio

particular "despertem" em sentido oculto. Durante todo o tempo (no que se refere aos jivas) este tem sido o primeiro aspecto de força, passando desde um ponto central a outros pontos centrais. Em cada caso os núcleos positivos são afetados pelo surgimento do fogo elétrico ou energia. Cada ponto implicado responde com uma contração primária, seguida por um desprendimento de energia que vai para fora ou que se expande. Cada Entidade envolvida pronuncia uma PALAVRA. Este som se expande até se converter em um mantra e os Anjos solares vibram em resposta. Aqui devem tomar nota de um ponto muito interessante.

- a. O primeiro aspecto atua por meio da Palavra de Poder.
- b. O segundo aspecto atua por meio de combinações mântricas.
- c. O terceiro aspecto atua por meio de fórmulas matemáticas.

Tendo pronunciado a Palavra o primeiro aspecto, representado pelo fogo elétrico no centro do loto, se submerge numa passividade e se converte em uma abstração, no que respeita ao ente autoconsciente. O trabalho começou, a vibração necessária foi iniciada e todo o processo prossegue então de acordo com a lei. Os Anjos solares empreendem sua atividade e enquanto seu trabalho não tiver alcançado uma etapa muito elevada, o aspecto Espírito deve, no corpo causal, converter-se na analogia do Observador Silencioso. A medida que os Anjos solares continuam pronunciando o mantra, base de seu trabalho, os Pitris lunares respondem a certos sons desse mantra (não a todos no princípio), extraíndo desses sons a fórmula sob a qual seu trabalho deve prosseguir. Desta maneira a Palavra é a base do mantra e o mantra é a base da fórmula."

#### **Estudo 475.09**

### **3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS**

**c. A encarnação - (e) Impulso e encarnação - Considerações sobre o parágrafo "Aqui devem tomar nota de um ponto muito interessante.", na página 617, até "Desta maneira a Palavra é a base do mantra e o mantra é a base da fórmula.", na página 617.**

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwal Khul destaca três importantes e interessantes modos de operar no processo de encarnação, modos esses que se estendem aos três aspectos e podem ser aplicados em outras áreas deles, após a devida reflexão, pesquisa e experimentação pela visualização. É um campo de estudo muito prático e que pode nos dar uma visão e um entendimento mais profundos do mundo fenomênico no qual todos estamos inseridos como Mônadas em evolução.

A atuação do primeiro aspecto por meio da Palavra de Poder significa que a Vontade, quando aplicada corretamente, gera uma vibração contendo informações e que se impõe na matéria.

A atuação do segundo aspecto por meio de combinações mântricas significa que esse segundo aspecto, Amor-Sabedoria, unificador, quando aplicado corretamente, decompõe a vibração sintética do primeiro aspecto (a Palavra de Poder) em vários sons interligados (combinações mântricas), numa espécie de decodificação das informações comprimidas na Palavra de Poder.

A atuação do terceiro aspecto por meio de fórmulas matemáticas significa que esse terceiro aspecto, Inteligência Ativa, quando aplicado corretamente, retira informações quantitativas das combinações mântricas, para que os Pitris lunares possam recolher as matérias mental inferior, astral e física de acordo com a encarnação a ser realizada, para a construção dos corpos mental inferior, astral e físico. É evidente que para essa construção os Pitris lunares precisam de valores numéricos, como a quantidade de matéria a ser empregada em cada corpo, a densidade dela (subplano), o raio, a vibração básica oriunda da última encarnação e a vibração kármica (conjunto de vibrações que contêm as informações do karma a ser cumprido na encarnação).

Quando consideramos o modo de trabalhar dos Devas: vêm o som e ouvem a luz, concluímos que o que o Mestre diz tem perfeita lógica.

Quem emite a Palavra de Poder é a Mônada, sob o impulso emitido pelo Logos planetário. Essa Palavra de Poder é transportada para a Joia no loto (o Ego) pelo fogo elétrico. Feito isto a Mônada entra num estado de passividade com referência ao Ego. Os Anjos solares executam o Seu trabalho, decodificando a Palavra de Poder em combinação mântrica nas pétalas do Loto egoico, permitindo que os Pitris lunares retirem a fórmula matemática, com valores numéricos, para a execução do Seu trabalho. Eles, no início, não respondem a todos os sons. Enquanto o trabalho dos Anjos solares não tiver alcançado uma etapa muito avançada, ou seja, enquanto o homem estiver fora do caminho iniciático, a Mônada, em Sua expressão na Joia no loto, o Ego, comporta-se como Observador Silencioso.